



MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília

MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Rafa Marques, Ana Marques, Bel Marques, Marcelo Petrarca e Pipo Marques



Bárbara Marques, Giovanna Guerra, Andrea Senedese, Ana Gabriela Oliveira e Maria Luiza Avellar

Comunidade de bem-estar

O universo dos estúdios boutique de aulas coletivas segue crescendo e se expandindo, adaptando-se cada vez mais às novas tendências. Pensando nisso, a unidade da Vidya Studio e Tonus Gym da 201 Sul foi reinaugurada com uma nova proposta e decoração. O evento de abertura foi realizado na última quinta-feira, em coquetel de celebração que reuniu convidados para conhecer o espaço e provar as aulas coletivas de hot yoga e musculação na nova estrutura.



Nathalia Leal, Giovanna Senedes e Lorena Venzi



Letícia Ferrari e Luiza Martins



Lina e Marcella Guedes



Ana Carolina Cantarino e Luciana Canalli



Eliane Martins, Giulia Bermudez e Isabella Bermudez

Um novo design para novos caminhos

A On Arquitetura apresentou ontem sua nova temporada em um encontro com amigos, parceiros e convidados, em um ambiente alinhado à essência do escritório, marcado pelo design afetivo e pela valorização da autoria. O momento simboliza a nova fase de expansão criativa, com a abertura do Estúdio Canalli de design de produtos, e a inauguração da sede com vista para o lago, que integra luz natural, elementos orgânicos e atmosfera acolhedora. O fim de tarde, com direito a um pôr do sol de tirar o fôlego, também comemorou o protagonismo feminino e o fazer manual.



Jeane Magalhães, Hugo Carneiro, Rafael Fonseca e Josi Cedro



Danilo Vale, Dada do Barro e Daniel Jacaré

AGENDA

Hipismo e curtição

» A XX Copa JK de Hipismo chega à capital e, de amanhã a domingo, reúne alguns dos principais nomes da modalidade no país. A competição será na Sociedade Hípica de Brasília e propõe extensa programação, que vai além das pistas, com experiências que envolvem gastronomia, convivência e lifestyle para o público.

Cultura e gastronomia

» Com data marcada, o Trust Love está de volta para mais uma edição de 15 de junho a 15 de outubro. O projeto aposta na combinação de gastronomia, música ao vivo e ambientação ao ar livre à beira do lago, no Clube Almirante Alexandrino. A estrutura inclui cabanas para pequenos grupos e espaços maiores para mais pessoas, com cenário em estética boho. É possível fazer reservas em trustbsb.com.br.

Artesanato e sabores

» De amanhã a domingo, a Feira Panela Candanga celebra o Dia das Mães na Praça Central do Casapark, congregando produtores locais em torno da gastronomia artesanal, produtos autorais e sugestões de presentes afetivos. Nesta edição, a curadoria destaca o protagonismo feminino, com maioria de expositoras à frente das marcas, valorizando o empreendedorismo local e criações feitas à mão. Entrada gratuita.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correio braziliense.com.br/vivabrasilia

» Entrevista | CLEBER LOPES | ADVOGADO



Aponte a câmera do celular para assistir à entrevista

Ao *CB.Poder*, o especialista em direito criminal explica por que saiu do caso do ex-presidente do BRB Paulo Henrique Costa

"Delação premiada foi distorcida"

» MANUELA SÁ*

Ed Alves/CB/D.A Press

Delação premiada foi o tema discutido, ontem, no programa *CB.Poder* — parceria entre o *Correio Braziliense* e a *TV Brasília*. Às jornalistas Ana Maria Campos e Denise Rothenburg, o advogado criminalista Cleber Lopes, explicou por que é contra delações premiadas e como ele foi avisado de que sairia do caso de Paulo Henrique Costa, ex-presidente do Banco de Brasília (BRB), em que trabalhou na defesa até abril.



Há a possibilidade de Paulo Henrique delatar na Justiça. O que precisa ser avaliado para que uma delação como essa seja aceita?

Primeiro, tenho um dever de ofício de não falar. Durante o tempo em que fui advogado do ex-presidente do banco, nós nunca tratamos de delação premiada. Ele sabia desde o início que não concordo com a forma como elas são feitas no Brasil. Por uma decisão pessoal, depois da sua prisão, ele resolveu trocar de advogado e eu, naturalmente, respeito a posição dele e não posso lhes dizer que ele trocou de advogado para delatar. Não ouvi isso dele.

Nos bastidores, o que se diz é que Paulo Henrique disse para o senhor que queria fazer uma

delação, e o senhor falou que não tem tratos de delação, ainda mais que o caso poderia envolver autoridades do governo do Distrito Federal com as quais o senhor tem relação. Como o senhor deixou o cargo?

Vejam como os bastidores não são exatamente verdadeiros. Primeiro, que nós não tivemos essa conversa com esse nível de detalhes. Na primeira fase da operação, havia uma acusação dirigida a ele segundo a qual teria havido fraude na gestão do BRB com possível prática de corrupção, envolvendo não só ele, como outras pessoas. Então, na aurora da investigação, eu disse a ele que não trabalho com delação premiada. Ele

falou: 'Cleber, não estou aqui para fazer delação premiada, estou aqui para me defender'. Mantivemos essa linha até a última hora. Tomei conhecimento de que eu sairia do caso por intermédio do cunhado dele.

Por que o senhor é contra delações premiadas?

O homem parece que tem uma tendência à delação. A história registra vários episódios. De Judas a Joaquim Silvério dos Reis, na Conjuracão Mineira, as delações são feitas para obtenção de algum benefício. Judas queria algumas moedas, Joaquim Silvério dos Reis queria se livrar da carga tributária decorrente da imposição da Corte portuguesa.

Então, o legislador, aproveitou esse traço de personalidade do homem e criou legislações no mundo afora de delação premiada. No Brasil, ela chegou até tarde, porque ela só veio a ser regulamentada em 2013, com a Lei nº 12.850. Em 2019, com o Pacote Anticrime, ela acaba sofrendo um incremento, até um melhoramento do ponto de vista instrumental. O legislador disse que a delação premiada não pode justificar nem mesmo o recebimento da denúncia. Ora, se ela não pode justificar o recebimento da denúncia, parece-me óbvio que ela não pode autorizar o oferecimento da denúncia, porque o Ministério Público não pode oferecer uma denúncia que ele sabe que não pode ser recebida. O legislador procurou em 2019, aprimorar o instituto, fazendo com que ele fosse o mais eficaz possível.

Quais são as principais críticas?

A delação premiada, no Brasil, historicamente, foi utilizada como instrumento de confissão. Não raras as vezes, meu cliente é preso hoje e amanhã eu volto para visitá-lo e ele me diz que a delegada esteve lá para perguntar se não queria fazer a delação premiada. Então, acaba que, talvez por manias brasileiras, esse instrumento foi sendo distorcido ao longo dos anos.

* Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira

Hoje é o último dia para regularizar o título

Ed Alves/CB/D.A Press



Na reta final para regularizar a situação eleitoral, quem deixou para a última hora enfrenta longas filas na sede do TRE-DF. Hoje, é a última oportunidade para tirar o título de eleitor, transferir, atualizar dados ou regularizar pendências. Aqueles que não fizeram agendamento prévio para atendimento, podem ir presencialmente entre 8h e 18h ao local, no SIG, Quadra 2, Lote 6, ao lado da Câmara Legislativa. Quem tiver o título cancelado ou irregular, além de ficar impedido de votar, pode enfrentar restrições como impossibilidade de tirar passaporte, tomar posse em cargo público ou se matricular em instituições públicas de ensino. O alistamento eleitoral e o voto são obrigatórios para pessoas alfabetizadas entre 18 e 70 anos. Para jovens de 16 e 17 anos, pessoas analfabetas e maiores de 70 anos, o voto é facultativo.